

STELA GRECO LODUCCA

DUDU E A CAIXA

Ilustrações

JEAN-CLAUDE R. ALPHEN



Copyright do texto © 2015 by Stela Greco Loducca
Copyright das ilustrações © 2015 by Jean-Claude R.Alphen

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Revisão
Ana Luiza Couto
Thaís Totino Richter

Tratamento de imagem
M Gallego • Studio de Artes Gráficas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Loducca, Stela Greco Dudu e a caixa / Stela Greco Loducca ; ilustrações de Jean-Claude R.Alphen. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2015.	
ISBN 978-85-7406-645-5	
1. Literatura infantojuvenil I. R.Alphen, Jean-Claude II. Título.	
14-11629	CDD-028.5
Índices para catálogo sistemático:	
1. Literatura infantil 028.5	
1. Literatura infantojuvenil 028.5	

2015

Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br



A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Helvetica Rounded e impressa pela Geográfica em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em fevereiro de 2015

AO MEU FILHO GABRIEL E SUA CAIXA,
QUE DEU VIDA A ESTA HISTÓRIA.

E TAMBÉM AO PIPOCA, SEU
COMPANHEIRO DE TODAS AS HORAS.



SE TINHA UMA COISA QUE DIVERTIA DUDU ERA A CAMPAINHA. AFINAL, O SOM DELA SEMPRE TRAZIA UMA SURPRESA DIFERENTE. ÀS VEZES, UMA VISITA; OUTRAS VEZES, ALGUÉM PEDINDO AJUDA, FAZENDO UMA PESQUISA OU ENTREGANDO UMA ENCOMENDA.

NAQUELE DIA, A SURPRESA FOI UMA ENTREGA PARA MAMÃE. E, COMO CHEGOU EM UMA CAIXA ENORME, POUCO IMPORTAVA O QUE TINHA DENTRO DELA.



DUDU SÓ QUERIA SABER DA CAIXA.
ELE PASSAVA HORAS, DIAS BRINCANDO
COM AQUELA CAIXA, QUE, A CADA MOMENTO,
SE TRANSFORMAVA EM UMA COISA DIFERENTE.



UM DIA, ELA ERA A CASA DOS BONECOS DE DUDU.

